



A UE propõe um novo Plano de Ação Conjunto para os Direitos Humanos e a Democracia

Bruxelas, 29 Abril 2015

Os direitos humanos continuarão a ser a bússola da política externa da UE e das suas relações com outras instituições e a sociedade civil.

Esta semana, a Comissão Europeia e a Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança adotaram uma Comunicação conjunta sobre um novo Plano de Ação da UE para os Direitos Humanos e a Democracia para o período 2015-2019.

O Plano de Ação proposto aborda os principais domínios da política em matéria de direitos humanos e centra-se nas prioridades que requerem um maior empenhamento, baseando-se nos resultados alcançados no âmbito do Plano de Ação anterior (2012-2014).

Com esta iniciativa, a Alta Representante/Vice-Presidente Federica **Mogherini** tenciona renovar o compromisso da UE de conferir aos direitos humanos um lugar central na agenda da política externa da UE. Federica Mogherini declarou o seguinte: «*Os direitos humanos serão uma das grandes prioridades do meu mandato e servirão de bússola em todas as relações nas instituições da UE, bem como com os países terceiros, as organizações internacionais e a sociedade civil*».

«*A presente Comunicação surge num momento crucial em que o mundo está a redefinir a sua estratégia global de desenvolvimento para as próximas décadas; e em que os direitos humanos e os valores democráticos são frequentemente postos em causa ou mesmo ignorados em várias regiões do mundo*», acrescentou o Comissário da UE responsável pela Cooperação Internacional e o Desenvolvimento, Neven **Mimica**.

O Plano de Ação Conjunto identifica os seguintes cinco domínios de intervenção estratégicos:

- Impulsionar a implicação dos intervenientes locais;
- Fazer face aos principais desafios em matéria de direitos humanos;
- Assegurar uma abordagem global dos direitos humanos nas situações de conflito e de crise;
- Promover uma maior coerência;
- Aprofundar a eficácia e a cultura dos resultados no domínio dos direitos humanos e da democracia.

O Quadro Estratégico da UE e o novo Plano de Ação para os Direitos Humanos e a Democracia vinculam a União à promoção dos direitos humanos em todos os domínios das relações externas, sem exceção. Os debates em curso em torno dos objetivos de desenvolvimento sustentável pós-2015, no âmbito dos quais a ênfase é colocada nos direitos humanos e nos direitos da mulher enquanto metas autónomas, refletem este objetivo.

As ações propostas no Plano de Ação Conjunto devem aplicar-se a todas as regiões do mundo, tendo em consideração as necessidades locais.

A adoção da proposta pela Comissão em 28 de abril constitui o primeiro passo para a finalização do Plano de Ação pelo Conselho da União Europeia, prevista para antes do verão.

Antecedentes:

A presente Comunicação segue-se e baseia-se no «pacote de medidas em matéria de direitos humanos», que foi adotado em junho de 2012. Esse pacote de medidas incluía um Quadro Estratégico para os Direitos Humanos e a Democracia (o compromisso político da UE em matéria de direitos humanos), o Plano de Ação (2012-2014) e a nomeação de um Representante Especial da União Europeia para os Direitos Humanos.

O Plano de Ação 2012-2014 continha um conjunto de 97 ações que cobriam um vasto leque de questões relacionadas com os direitos humanos e a democracia, e vinculava todas as partes

interessadas na UE a alcançar objetivos claros dentro de prazos bem definidos. Serviu de catalisador para promover uma política de direitos humanos mais eficaz, mais visível, mais responsável e mais coerente e conduziu a uma série de resultados claros e quantificáveis.

Para mais informações, consultar:

Joint Communication to the European Parliament and the Council: Action Plan on Human Rights and Democracy (2015-2019) 'Keeping human rights at the heart of the EU agenda'.

http://ec.europa.eu/europeaid/sites/devco/files/joint-communication-ap-human-rights-and-democracy_en.pdf

IP/15/4893

Contactos para a imprensa

[Maja KOCIJANCIC](#) (+32 2 298 65 70)

[Catherine RAY](#) (+32 2 296 99 21)

[Eamonn PRENDERGAST](#) (+32 2 299 88 51)

[Sharon ZARB](#) (+ 32 2 29 92256)

Perguntas do público em geral:

[Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](tel:0080067891011) ou por [e-mail](#)